

O ÚLTIMO CONCURSO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O parecer do dr. Esmeraldino Bandeira

Instituiu-se hoje o parecer que se deu ao caso do dr. Assis Chateaubriand em relação ao concurso de direito do Recife. Tem um duplo valor: o primeiro, de parecer sobre o concurso; o segundo, de parecer sobre o caso do dr. Assis Chateaubriand. O primeiro, de parecer sobre o concurso, é o mais importante. O segundo, de parecer sobre o caso do dr. Assis Chateaubriand, é o mais interessante. O primeiro, de parecer sobre o concurso, é o mais importante. O segundo, de parecer sobre o caso do dr. Assis Chateaubriand, é o mais interessante.

POLITICA DO CEARA

A politica e os torceimel-

tos da firma H. Barroto & Stndert

A causa da guerra a candida-

tura José Lino

Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra.

Triste epilogo de um amor criminoso

Repellido em suas preten-

ções, um conquistador tenta assassinar a mulher que o despreza

Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

As tropas francezas continuam a repellar os incessantes ataques dos alemães

Os ingleses occupam novas posições

A DERROTA BULGARA DE 1913

UM DESMENTIDO A UM COM-

MUNICADO ALEMÃO

O CONTRATORPEIRO

"LOUIS"

OS FRANCOIS OCCUPAM NOVA

MENTE KRUPPUL

OS ALIADOS SOMPRIM BUL-

LIOS

O DR. GRAÇA ARANHA

PARIS, 10 (A. H.). — O academi-

co brasileiro, dr. Graça Aranha, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

COLLECTIVO

JUSTICA

Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra.

GUERRA

Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra. Ha muito que se tem falado da causa da guerra.

COMUNICADO FRANCÊZ

PARIS, 10 (A. H.). — O academi-

co brasileiro, dr. Graça Aranha, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

mente os artigos e rascunhos, um

dos fundadores da Liga dos Ali-

ados do Rio de Janeiro, acaba de

nos seus trabalhos, e principa-

A FESTA DO LEQUE



A atriz: Esta agora! A gente
ter que escrever os nossos
nomes no leque... até se-
ria com as mãos cheias de edos...

"A conquista do público não
é uma facilidade para os empre-
sas teatraes — diz um jornal ma-
drieno — empunham-se em dar
e mais actos, números de va-
riedades surpreendentes, procura-
m actores mais sympathicos, acen-
tuam a montagem das peças,
proclamam que não há actrizes mais
"duras" do que as que trabalham
com seus theatros e, ainda não sa-
bendo, applicam o reclame vivo...
— Senhora, ali está um cavalheiro
que lhe quer fallar... Eis o
cartão.

— Não o conheço.
— Nem eu.
— Será alguém que nos vem par-
ticipar a morte do tio?... Manda-o
entrar.

Pouco depois entra na sala e
apresenta-se a família um jovem de
respeito distincto.
— Queira desculpar si ouso in-
commoda-la.

De modo algum... O senhor
vem da parte do tio Cyríaco?
— Não tenho a honra de conhecer
respeitavel senhor... O assum-
pto que me obriga a apresentar-me
a tão respeitavel família é outro...
— Queira dizer.

O desconhecido esboça em seus
labios um sorriso e, dando a voz
uma expressão de confiança, ex-
clama:
— Oh! a vida! Que difficil pro-
blemas preoccupam a humanidade...
— Certamente!

— A guerra europeia, as desorga-
nizações dos partidos politicos, a
carestia da vida, tudo são motivos
de serias preoccupações, como as
preocupações criteriosas, como as
que compõem a família em cujo seio me
encontro.

— Muito gratos.
— Oh! a vida moderna! Quantos
males! Quantas tristezas!
Depois deste preambulo, quanto re-
sultado a família ignora, seguem-se
varias considerações, até que o des-
conhecido exclama:

— E por acaso não haverá leniti-
vo para tantos desahores? Decerto
que ha, nos espectaculos publicos,
nos theatros, a diversão honesta e
agradavel. Já viram a peça novel...
(Apoi o titulo, com todos os porne-
mentos).

— Ainda não!
— Não a percebam... Vão hoje
três, não deixem para amanhã...
Vão e não se arrependam... Não
de agradecer-me o conselho. Ven-
do a peça, dissipam-se as magoas,
as dores, as preoccupações.

Si os nossos empresarios tentem
o mesmo processo, adeus em-
comendas! Teremos mais uma
peça a juntar ao homem das pre-
stasões.

COMPANHIA
ADELINA ABRANCHES

No Recreio deve estrear a 18 do
corrente, com a peça "A bisbilho-
teira", a companhia de dramas e
comedias Adeline Abranches e A.
Azevedo, da qual faz parte a gracio-
sa actriz Aura Abranches.

Essa companhia, que vem agora
to Rio terminará a sua excursão de
1915, tece, quando em "tournee"
pelos Estados do sul, o mais franco
sucesso.

ARMANDO
DE VASCONCELLOS

Armando Vasconcellos, no "Conde
de Luxemburgo".

Com a celebre revista "O 31", tal
como foi representada em Lisboa,
além de varios numeros sensacio-
naes, realisa hoje, no Apollo, a
sua festa artistica o distincto actor
Armando Vasconcellos, que, ao lado
de Palmira Bastos, Crenilda de
Oliveira, José Ricardo e Almeida
Cruz, completa o superior "quin-
teto" dessa esplendida compa-
nhia.

Armando Vasconcellos, "double"
dum soberbo ensaio, é um ar-
tista bastante querido do nosso
publico, dispondo de bastantes re-
lações e sympathias.

Será Armando Vasconcellos, na
companhia do apreciado empresario
Luiz Gallardo, um dos artistas mais
estimaveis, sem que queiramos, com
esta opinião, fazer, desmerecer o
valor real dos seus distinctos co-
llegas.

Mas Armando, que quem escreve
estas linhas conhece desde criança,
havendo assistido ao seu debut, é
um dos actores que no theatro por-

tuuguez tem subido pelo seu valor
nervoso.

A festa do sympathic artista pro-
põe ser uma das melhores da pre-
sente epocha theatra, para a qual nos
mostra não haver um só bilhete.

"A RODA VIVA"
Por toda a semana proxima es-
treará, com "A roda viva", revista
de Luiz Falcão e Rego Barros, no
Apollo, a companhia de magicas e
revistas do Recreio.

PARA A CAIXA BENEFICENTE
DOS EMPREGADOS DA PO-
LICIA CIVIL.
Hoje, no Recreio, será represen-
tada a revista "Pretos no branco",
em beneficio da Caixa Beneficente
dos Empregados da Policia Civil.

O espectáculo, que será inteiri-
teramente por um acto de "cabare",
em que tomam parte os artistas
Olympio Nogueira, Maria Lino,
Pinto Filho, Martins Vieira, Alber-
to Chira, Edmundo Andre e Alber-
to Ferreira e o condutor de rias
Mac Norton.

ANTHERO VIEIRA
E ALBERTO FERREIRA
E' amanhã que, no Recreio, se
realiza o festival artistico, des-
taes dois excellentes actores e não
menos excellentes rapazes.

O programma é de veras tentador.
Além da "repê" da popular re-
vista "De capote e lenço", em que
Anthero fará o "Pateta Alegre",
agui desempenhará com exito por-
fallecido Augusto de Souza, será
tambem encenada a peça em um
acto de Olympio Nogueira, "A des-
forra", na qual tomam parte o seu
autor, a gentil Carmen Martins e o
festejado Anthero Vieira.

Como "clon" do espectáculo será
levada a scena, em unica represen-
tação, a "revuette" de Rego Barros
e "Tem arica", na qual, por especial
deferencia, os dois actores, tomam
parte Isabel Frago, distincta can-
tora portugueza; Maria Lino, Bea-
trix Cervantes, Elvira Martins, Eu-
genia e Francisca Brasil, Edmundo
Andre, Chira, José Monteiro, Pinto
Filho, Adribal Miranda, Anthero
Vieira e Alberto Ferreira.

Como se vê, o programma é de
veras attractivo.

"A SERTANEJA"
Não se enganaram os que previ-
ram o êxito da "Sertaneja", a
magica hureta de Viriato Cor-
reia, que a talentosa maestrina d.
Francisca Gonzaga musicou em ho-
ras de verdadeira inspiração.

E o espectador sabe repetindo
as "piadas" do poema e cantolando
os principais numeros da mu-
sica, sem saber o que mais lhe agra-
ça: si o poema, si a musica, a
canção, o poema, formam, juntos, um
trabalho verdadeiramente notavel
em o nosso meio artistico.

E assim "A sertaneja" vai con-
tinuando por enches as noites que
vão passando. Hoje repetição. Não
é preciso por mais na carta... O
bilheteiro que se prepare para tra-
balhar como gente grande.

A Maçon Moderno tem sempre o
seu publico, que não a abandona
por outra causa qualquer. Os tor-
neios de "raun-bolk", em combina-
ção com as sessões, são um grande
chamariz.

Prepara-se para depois de man-
hã, no S. José, grandiosa "matti-
ne" infantil. As crianças terão in-
gresso gratuito.

O cinema alegre, do sr. Juan Can-
tú, no Carlos Gomes, está em ple-
no exito. Todas as noites, enche-
m-se em todas as sessões. E não é
para menos: as fitas são realmente
magnificas.

GRANDIOSO FESTIVAL
No S. Pedro realisa-se hoje o
grandioso festival em beneficio do
Comitê Italiano Pró-Patria, em
commemoração ao aniversario na-
tural de S. M. Vittorio Emmanu-
ele III, rei da Italia.

Um excellentissimo drama dra-
matico da nova peça de costumes ca-
pitalesca "O cafageste", original de
Alvaresa Fonseca e Silva Paro-
lhos, musica do inspirado maestro
Paulino Sacramento.

A empresa Paschoal Segredo não
se tem poupado a despesas, e, para
provar o que de cuidados vai ser
tomado em pro da "museu-sec-
ção", basta dizer que, uma noite
destas, um dos actores da peça e
o director de scena, o provento
actor Eduardo Vieira, percorreram
os elms principaes, para ali, fla-
gramente, apanharem tudo quanto
pudesse servir para a verdade do
quadro-chefe da peça, a verdade do
"Vicio", que, em montagem, ex-
cederá a tudo quanto se tem visto
nesta capital.

Releva notar e não é demais in-
stir neste ponto: "O cafageste",
é uma peça honesta, não contendo
em hojo a menor escabrosidade.

NO CARTAZ:
RECREIO — "Pretos no branco",
APOLLO — "O 31".
S. JOSE — "A sertaneja".
TRIANON — "O irmão do Fe-
liz".

PHENIX — "Champignol &
força".

Armando Vasconcellos, no "Conde
de Luxemburgo".

Com a celebre revista "O 31", tal
como foi representada em Lisboa,
além de varios numeros sensacio-
naes, realisa hoje, no Apollo, a
sua festa artistica o distincto actor
Armando Vasconcellos, que, ao lado
de Palmira Bastos, Crenilda de
Oliveira, José Ricardo e Almeida
Cruz, completa o superior "quin-
teto" dessa esplendida compa-
nhia.

Armando Vasconcellos, "double"
dum soberbo ensaio, é um ar-
tista bastante querido do nosso
publico, dispondo de bastantes re-
lações e sympathias.

Será Armando Vasconcellos, na
companhia do apreciado empresario
Luiz Gallardo, um dos artistas mais
estimaveis, sem que queiramos, com
esta opinião, fazer, desmerecer o
valor real dos seus distinctos co-
llegas.

Mas Armando, que quem escreve
estas linhas conhece desde criança,
havendo assistido ao seu debut, é
um dos actores que no theatro por-

tuuguez tem subido pelo seu valor
nervoso.

A festa do sympathic artista pro-
põe ser uma das melhores da pre-
sente epocha theatra, para a qual nos
mostra não haver um só bilhete.

"A RODA VIVA"
Por toda a semana proxima es-
treará, com "A roda viva", revista
de Luiz Falcão e Rego Barros, no
Apollo, a companhia de magicas e
revistas do Recreio.

PARA A CAIXA BENEFICENTE
DOS EMPREGADOS DA PO-
LICIA CIVIL.
Hoje, no Recreio, será represen-
tada a revista "Pretos no branco",
em beneficio da Caixa Beneficente
dos Empregados da Policia Civil.

O espectáculo, que será inteiri-
teramente por um acto de "cabare",
em que tomam parte os artistas
Olympio Nogueira, Maria Lino,
Pinto Filho, Martins Vieira, Alber-
to Chira, Edmundo Andre e Alber-
to Ferreira e o condutor de rias
Mac Norton.

ANTHERO VIEIRA
E ALBERTO FERREIRA
E' amanhã que, no Recreio, se
realiza o festival artistico, des-
taes dois excellentes actores e não
menos excellentes rapazes.

O programma é de veras tentador.
Além da "repê" da popular re-
vista "De capote e lenço", em que
Anthero fará o "Pateta Alegre",
agui desempenhará com exito por-
fallecido Augusto de Souza, será
tambem encenada a peça em um
acto de Olympio Nogueira, "A des-
forra", na qual tomam parte o seu
autor, a gentil Carmen Martins e o
festejado Anthero Vieira.

Como "clon" do espectáculo será
levada a scena, em unica represen-
tação, a "revuette" de Rego Barros
e "Tem arica", na qual, por especial
deferencia, os dois actores, tomam
parte Isabel Frago, distincta can-
tora portugueza; Maria Lino, Bea-
trix Cervantes, Elvira Martins, Eu-
genia e Francisca Brasil, Edmundo
Andre, Chira, José Monteiro, Pinto
Filho, Adribal Miranda, Anthero
Vieira e Alberto Ferreira.

Como se vê, o programma é de
veras attractivo.

"A SERTANEJA"
Não se enganaram os que previ-
ram o êxito da "Sertaneja", a
magica hureta de Viriato Cor-
reia, que a talentosa maestrina d.
Francisca Gonzaga musicou em ho-
ras de verdadeira inspiração.

E o espectador sabe repetindo
as "piadas" do poema e cantolando
os principais numeros da mu-
sica, sem saber o que mais lhe agra-
ça: si o poema, si a musica, a
canção, o poema, formam, juntos, um
trabalho verdadeiramente notavel
em o nosso meio artistico.

E assim "A sertaneja" vai con-
tinuando por enches as noites que
vão passando. Hoje repetição. Não
é preciso por mais na carta... O
bilheteiro que se prepare para tra-
balhar como gente grande.

A Maçon Moderno tem sempre o
seu publico, que não a abandona
por outra causa qualquer. Os tor-
neios de "raun-bolk", em combina-
ção com as sessões, são um grande
chamariz.

Prepara-se para depois de man-
hã, no S. José, grandiosa "matti-
ne" infantil. As crianças terão in-
gresso gratuito.

O cinema alegre, do sr. Juan Can-
tú, no Carlos Gomes, está em ple-
no exito. Todas as noites, enche-
m-se em todas as sessões. E não é
para menos: as fitas são realmente
magnificas.

GRANDIOSO FESTIVAL
No S. Pedro realisa-se hoje o
grandioso festival em beneficio do
Comitê Italiano Pró-Patria, em
commemoração ao aniversario na-
tural de S. M. Vittorio Emmanu-
ele III, rei da Italia.

Um excellentissimo drama dra-
matico da nova peça de costumes ca-
pitalesca "O cafageste", original de
Alvaresa Fonseca e Silva Paro-
lhos, musica do inspirado maestro
Paulino Sacramento.

A empresa Paschoal Segredo não
se tem poupado a despesas, e, para
provar o que de cuidados vai ser
tomado em pro da "museu-sec-
ção", basta dizer que, uma noite
destas, um dos actores da peça e
o director de scena, o provento
actor Eduardo Vieira, percorreram
os elms principaes, para ali, fla-
gramente, apanharem tudo quanto
pudesse servir para a verdade do
quadro-chefe da peça, a verdade do
"Vicio", que, em montagem, ex-
cederá a tudo quanto se tem visto
nesta capital.

Releva notar e não é demais in-
stir neste ponto: "O cafageste",
é uma peça honesta, não contendo
em hojo a menor escabrosidade.

NO CARTAZ:
RECREIO — "Pretos no branco",
APOLLO — "O 31".
S. JOSE — "A sertaneja".
TRIANON — "O irmão do Fe-
liz".

PHENIX — "Champignol &
força".

Armando Vasconcellos, no "Conde
de Luxemburgo".

Com a celebre revista "O 31", tal
como foi representada em Lisboa,
além de varios numeros sensacio-
naes, realisa hoje, no Apollo, a
sua festa artistica o distincto actor
Armando Vasconcellos, que, ao lado
de Palmira Bastos, Crenilda de
Oliveira, José Ricardo e Almeida
Cruz, completa o superior "quin-
teto" dessa esplendida compa-
nhia.

Armando Vasconcellos, "double"
dum soberbo ensaio, é um ar-
tista bastante querido do nosso
publico, dispondo de bastantes re-
lações e sympathias.

Será Armando Vasconcellos, na
companhia do apreciado empresario
Luiz Gallardo, um dos artistas mais
estimaveis, sem que queiramos, com
esta opinião, fazer, desmerecer o
valor real dos seus distinctos co-
llegas.

Mas Armando, que quem escreve
estas linhas conhece desde criança,
havendo assistido ao seu debut, é
um dos actores que no theatro por-

tuuguez tem subido pelo seu valor
nervoso.

A festa do sympathic artista pro-
põe ser uma das melhores da pre-
sente epocha theatra, para a qual nos
mostra não haver um só bilhete.

"A RODA VIVA"
Por toda a semana proxima es-
treará, com "A roda viva", revista
de Luiz Falcão e Rego Barros, no
Apollo, a companhia de magicas e
revistas do Recreio.

PARA A CAIXA BENEFICENTE
DOS EMPREGADOS DA PO-
LICIA CIVIL.
Hoje, no Recreio, será represen-
tada a revista "Pretos no branco",
em beneficio da Caixa Beneficente
dos Empregados da Policia Civil.

O espectáculo, que será inteiri-
teramente por um acto de "cabare",
em que tomam parte os artistas
Olympio Nogueira, Maria Lino,
Pinto Filho, Martins Vieira, Alber-
to Chira, Edmundo Andre e Alber-
to Ferreira e o condutor de rias
Mac Norton.

ANTHERO VIEIRA
E ALBERTO FERREIRA
E' amanhã que, no Recreio, se
realiza o festival artistico, des-
taes dois excellentes actores e não
menos excellentes rapazes.

O programma é de veras tentador.
Além da "repê" da popular re-
vista "De capote e lenço", em que
Anthero fará o "Pateta Alegre",
agui desempenhará com exito por-
fallecido Augusto de Souza, será
tambem encenada a peça em um
acto de Olympio Nogueira, "A des-
forra", na qual tomam parte o seu
autor, a gentil Carmen Martins e o
festejado Anthero Vieira.

Como "clon" do espectáculo será
levada a scena, em unica represen-
tação, a "revuette" de Rego Barros
e "Tem arica", na qual, por especial
deferencia, os dois actores, tomam
parte Isabel Frago, distincta can-
tora portugueza; Maria Lino, Bea-
trix Cervantes, Elvira Martins, Eu-
genia e Francisca Brasil, Edmundo
Andre, Chira, José Monteiro, Pinto
Filho, Adribal Miranda, Anthero
Vieira e Alberto Ferreira.

Como se vê, o programma é de
veras attractivo.

"A SERTANEJA"
Não se enganaram os que previ-
ram o êxito da "Sertaneja", a
magica hureta de Viriato Cor-
reia, que a talentosa maestrina d.
Francisca Gonzaga musicou em ho-
ras de verdadeira inspiração.

E o espectador sabe repetindo
as "piadas" do poema e cantolando
os principais numeros da mu-
sica, sem saber o que mais lhe agra-
ça: si o poema, si a musica, a
canção, o poema, formam, juntos, um
trabalho verdadeiramente notavel
em o nosso meio artistico.

E assim "A sertaneja" vai con-
tinuando por enches as noites que
vão passando. Hoje repetição. Não
é preciso por mais na carta... O
bilheteiro que se prepare para tra-
balhar como gente grande.

A Maçon Moderno tem sempre o
seu publico, que não a abandona
por outra causa qualquer. Os tor-
neios de "raun-bolk", em combina-
ção com as sessões, são um grande
chamariz.

Prepara-se para depois de man-
hã, no S. José, grandiosa "matti-
ne" infantil. As crianças terão in-
gresso gratuito.

O cinema alegre, do sr. Juan Can-
tú, no Carlos Gomes, está em ple-
no exito. Todas as noites, enche-
m-se em todas as sessões. E não é
para menos: as fitas são realmente
magnificas.

GRANDIOSO FESTIVAL
No S. Pedro realisa-se hoje o
grandioso festival em beneficio do
Comitê Italiano Pró-Patria, em
commemoração ao aniversario na-
tural de S. M. Vittorio Emmanu-
ele III, rei da Italia.

Um excellentissimo drama dra-
matico da nova peça de costumes ca-
pitalesca "O cafageste", original de
Alvaresa Fonseca e Silva Paro-
lhos, musica do inspirado maestro
Paulino Sacramento.

A empresa Paschoal Segredo não
se tem poupado a despesas, e, para
provar o que de cuidados vai ser
tomado em pro da "museu-sec-
ção", basta dizer que, uma noite
destas, um dos actores da peça e
o director de scena, o provento
actor Eduardo Vieira, percorreram
os elms principaes, para ali, fla-
gramente, apanharem tudo quanto
pudesse servir para a verdade do
quadro-chefe da peça, a verdade do
"Vicio", que, em montagem, ex-
cederá a tudo quanto se tem visto
nesta capital.

Releva notar e não é demais in-
stir neste ponto: "O cafageste",
é uma peça honesta, não contendo
em hojo a menor escabrosidade.

NO CARTAZ:
RECREIO — "Pretos no branco",
APOLLO — "O 31".
S. JOSE — "A sertaneja".
TRIANON — "O irmão do Fe-
liz".

PHENIX — "Champignol &
força".

Armando Vasconcellos, no "Conde
de Luxemburgo".

Com a celebre revista "O 31", tal
como foi representada em Lisboa,
além de varios numeros sensacio-
naes, realisa hoje, no Apollo, a
sua festa artistica o distincto actor
Armando Vasconcellos, que, ao lado
de Palmira Bastos, Crenilda de
Oliveira, José Ricardo e Almeida
Cruz, completa o superior "quin-
teto" dessa esplendida compa-
nhia.

Armando Vasconcellos, "double"
dum soberbo ensaio, é um ar-
tista bastante querido do nosso
publico, dispondo de bastantes re-
lações e sympathias.

Será Armando Vasconcellos, na
companhia do apreciado empresario
Luiz Gallardo, um dos artistas mais
estimaveis, sem que queiramos, com
esta opinião, fazer, desmerecer o
valor real dos seus distinctos co-
llegas.

Mas Armando, que quem escreve
estas linhas conhece desde criança,
havendo assistido ao seu debut, é
um dos actores que no theatro por-

tuuguez tem subido pelo seu valor
nervoso.

A festa do sympathic artista pro-
põe ser uma das melhores da pre-
sente epocha theatra, para a qual nos
mostra não haver um só bilhete.

"A RODA VIVA"
Por toda a semana proxima es-
treará, com "A roda viva", revista
de Luiz Falcão e Rego Barros, no
Apollo, a companhia de magicas e
revistas do Recreio.

PARA A CAIXA BENEFICENTE
DOS EMPREGADOS DA PO-
LICIA CIVIL.
Hoje, no Recreio, será represen-
tada a revista "Pretos no branco",
em beneficio da Caixa Beneficente
dos Empregados da Policia Civil.

O espectáculo, que será inteiri-
teramente por um acto de "cabare",
em que tomam parte os artistas
Olympio Nogueira, Maria Lino,
Pinto Filho, Martins Vieira, Alber-
to Chira, Edmundo Andre e Alber-
to Ferreira e o condutor de rias
Mac Norton.

ANTHERO VIEIRA
E ALBERTO FERREIRA
E' amanhã que, no Recreio, se
realiza o festival artistico, des-
taes dois excellentes actores e não
menos excellentes rapazes.

O programma é de veras tentador.
Além da "repê" da popular re-
vista "De capote e lenço", em que
Anthero fará o "Pateta Alegre",
agui desempenhará com exito por-
fallecido Augusto de Souza, será
tambem encenada a peça em um
acto de Olympio Nogueira, "A des-
forra", na qual tomam parte o seu
autor, a gentil Carmen Martins e o
festejado Anthero Vieira.

Como "clon" do espectáculo será
levada a scena, em unica represen-
tação, a "revuette" de Rego Barros
e "Tem arica", na qual, por especial
deferencia, os dois actores, tomam
parte Isabel Frago, distincta can-
tora portugueza; Maria Lino, Bea-
trix Cervantes, Elvira Martins, Eu-
genia e Francisca Brasil, Edmundo
Andre, Chira, José Monteiro, Pinto
Filho, Adribal Miranda, Anthero
Vieira e Alberto Ferreira.

Como se vê, o programma é de
veras attractivo.

"A SERTANEJA"
Não se enganaram os que previ-
ram o êxito da "Sertaneja", a
magica hureta de Viriato Cor-
reia, que a talentosa maestrina d.
Francisca Gonzaga musicou em ho-
ras de verdadeira inspiração.

E o espectador sabe repetindo
as "piadas" do poema e cantolando
os principais numeros da mu-
sica, sem saber o que mais lhe agra-
ça: si o poema, si a musica, a
canção, o poema, formam, juntos, um
trabalho verdadeiramente notavel
em o nosso meio artistico.

E assim "A sertaneja" vai con-
tinuando por enches as noites que
vão passando. Hoje repetição. Não
é preciso por mais na carta... O
bilheteiro que se prepare para tra-
balhar como gente grande.

A Maçon Moderno tem sempre o
seu publico, que não a abandona
por outra causa qualquer. Os tor-
neios de "raun-bolk", em combina-
ção com as sessões, são um grande
chamariz.

Prepara-se para depois de man-
hã, no S. José, grandiosa "matti-
ne" infantil. As crianças terão in-
gresso gratuito.

O cinema alegre, do sr. Juan Can-
tú, no Carlos Gomes, está em ple-
no exito. Todas as noites, enche-
m-se em todas as sessões. E não é
para menos: as fitas são realmente
magnificas.

GRANDIOSO FESTIVAL
No S. Pedro realisa-se hoje o
grandioso festival em beneficio do
Comitê Italiano Pró-Patria, em
commemoração ao aniversario na-
tural de S. M. Vittorio Emmanu-
ele III, rei da Italia.

Um excellentissimo drama dra-
matico da nova peça de costumes ca-
pitalesca "O cafageste", original de
Alvaresa Fonseca e Silva Paro-
lhos, musica do inspirado maestro
Paulino Sacramento.

A empresa Paschoal Segredo não
se tem poupado a despesas, e, para
provar o que de cuidados vai ser
tomado em pro da "museu-sec-
ção", basta dizer que, uma noite
destas, um dos actores da peça e
o director de scena, o provento
actor Eduardo Vieira, percorreram
os elms principaes, para ali, fla-
gramente, apanharem tudo quanto
pudesse servir para a verdade do
quadro-chefe da peça, a verdade do
"Vicio", que, em montagem, ex-
cederá a tudo quanto se tem visto
nesta capital.

Releva notar e não é demais in-
stir neste ponto: "O cafageste",
é uma peça honesta, não contendo
em hojo a menor escabrosidade.

NO CARTAZ:
RECREIO — "Pretos no branco",
APOLLO — "O 31".
S. JOSE — "A sertaneja".
TRIANON — "O irmão do Fe-
liz".

PHENIX — "Champignol &
força".

Armando Vasconcellos, no "Conde
de Luxemburgo".

Com a celebre revista "O 31", tal
como foi representada em Lisboa,
além de varios numeros sensacio-
naes, realisa hoje, no Apollo, a
sua festa artistica o distincto actor
Armando Vasconcellos, que, ao lado
de Palmira Bastos, Crenilda de
Oliveira, José Ricardo e Almeida
Cruz, completa o superior "quin-
teto" dessa esplendida compa-
nhia.

Armando Vasconcellos, "double"
dum soberbo ensaio, é um ar-
tista bastante querido do nosso
publico, dispondo de bastantes re-
lações e sympathias.

Será Armando Vasconcellos, na
companhia do apreciado empresario
Luiz Gallardo, um dos artistas mais
estimaveis, sem que queiramos, com
esta opinião, fazer, desmerecer o
valor real dos seus distinctos co-
llegas.

Mas Armando, que quem escreve
estas linhas conhece desde criança,
havendo assistido ao seu debut, é
um dos actores que no theatro por-

tuuguez tem subido pelo seu valor
nervoso.

LOTERIA

1013

LOTERIA
DE
ERNAMBUCO
essão de Governo do Estado
PLANO POPULAR
CONTOS
ação pelo sistema de urnas
e esferas
AMANHÃ
sta-feira, 12 de Novembro
tribuição 75% em prémios

bilhete inteiro 4\$000
Dividido em quintos

esta loteria são premiados
finas de 1.º e 2.º prêmios

penda nas casas lotéricas

URGATIVO HOMIOPATHICO
INDIA

de fazer a sua purgatória, se unicamente de que poderiam lançar toda a sua raiva sobre o drácula alfonso, e das lavagens intestinais. Estas coisas, porém, tem o inconveniente de não passar de um paliativo a meu efeito é proporcionar o inconveniente de reconhecer a falta, e a segunda, tornará por consequência, pois inúmeros que a purgatória "INDIA" vem sendo feita, e está um por alguns tempos, e, enfim, infelizmente, qualquer

este específico tem mais a vantagem de ser preparado em pequeninas latas, pode ser usado como purgante, para o fresco e como um correctivo das doenças que sofrem de prisão de ventre habitual, sem, como também, pode ser usado pelas crianças da mesma cidade. O uso não depende de qualquer alarufago dos hábitos de vida, mas que tiver nas dele e pode também desceitro em água, leite, café, vinho, ou mesmo a seco.

compra unicamente por MANOEL
 LUIZ DA COSTA.
 Abreia em Petropolis: Avenida 12 de
 setembro n. 111.
 Pharmacia Homoeopathica
 Deposito (Casa R. Hess & C.)
 Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro
 n. 61)

LOTERIA NACIONAL

PREMIOS DE 20000	
16.	5.000.000
17.	5.000.000
18.	2.000.000
19.	1.000.000
20.	1.000.000

PREMIOS DE 2000000			
72	8010	14578	16763
77	73183	25 65	36715
18	19051	11067	5 226
09002			
APPROXIMAÇÕES			
03	e 12070		500 00
16	e 12178		200 00
03	e 21055		100
DEZEMAS			

DECENAS		
01	a	5070
11	a	12150
01	a	2110
CENTENAS		
01	a	1330
01	a	21100
01	a	3070
TERMINAÇÕES		
dos os num. term. em		6115m 54
dos os num. term. em		415m 21

reprimando os terminados em v.
o fiscal do governo — *Munoz Corva*
to.
O Director Presidente — *Alberto*
rara da Fonseca.
O Director Assistente, Dr. *Antonio*
yntho dos Santos Pires, Vice-Pres.
nte.
escrivão — *Firmino de Contauria*.

ALUGARE novos termos de cessar
sublocar, locar, locar a casa, na ca-
sa Ribeiro, à rua 304 de Setembro
9, sob. telefone 4.282.

EMPRESA DE TRANSPORTES -
Luzias Alcei Gomes & Cia. - R. N. 10.

ANALYSE DA URINA
Laboratório Químico de Análises —
Sinaliza: Hicelle Zaid Amra e Alvaro
Francis Páez, diplomados pela Es-
cola de Medicina da Bahia e se-
niores do curso de Graduação em
Medicina da Faculdade de

**URO, PLATINA, BRILHANTE,
PRATA E CAUTELAS DO
MONTE DE SOCCORRO.**
Compram-se, na rua Hospício
n.º, única casa que melhor paga-
mente de onrives e landificação.
LETRAS DO THEATRO SACRO.
Além de onde em milhares de
indivíduos e de compositores, a rua de

GYMNASIO TIJUCA
Internato, Seminternato e Externo.
Prepara alunos para exames no
gymnasio Pedro 2º, na Escola Normal
para o exame vestibular nas escolas
superiores da República. — Direção
e administração: Dr. Manoel de Faria.

EXTERNATO CUNHA
Fundado em 1969, diurno e noturno.
O. Dirigido pelos Drs. Oscar Cunha e
Tereza Pedreira e prof. Clotilde Ma-
nadas. E companhia de bachareiros em
ciências pelo nutrólogo Glyniswille Nacional.
Cursos de admissão aos preparatórios
o Colégio Pedro 2, Prega, medicina,
cursos comerciais; mensalidade: 169.
Vale ha Jota. Hospício 42, 2º andar.

MODISTA

CURSO DE CHAPEOS E CORTES
 Mme. Teixeira confecciona chapéus, vestidos e corta modistos de medida. Aceita alunas e dá aulas de 12 horas semanais, de 9 horas para alunos. Rua da Armazém, 11, 2º andar.

AU COSTUME, TAILLEUR
 Estabelecimento de primeira ordem em "tailleur pour dames", oficinas de costura para senhoras, vestidos e fatos, de primeira ordem. Residência no Espingarda de 1908, Progresso e Estudo, de 1910, 1914, e Roma, 1915. Secção 10.

EXTERNATO
SYLVIO ROMERO
Instrução primária e secundária de 1º grau pelo qual a maioria dos alunos faz o curso de Agrário. Professores brasileiros. Início em 1924. Mais 12 horas em diante. Rua da Carioca, 128.

O "CHIC"
Suplemento sempre gratuito e a cada 15 dias e para os estudantes com 15 anos de idade.

— R. Sete de Setembro, 152

Frizas, 30.000—Camarotes de 1^a, 25.000—Camarotes de 2^a, 20.000—Camarotes de 3^a, 18.000—Camarotes de 4^a, 16.000—Camarotes de 5^a, 14.000—Camarotes de 6^a, 12.000—Camarotes de 7^a, 10.000—Camarotes de 8^a, 9.000—Camarotes de 9^a, 8.000—Camarotes de 10^a, 7.000—Camarotes de 11^a, 6.000—Camarotes de 12^a, 5.000—Camarotes de 13^a, 4.000—Camarotes de 14^a, 3.000—Camarotes de 15^a, 2.000—Camarotes de 16^a, 1.000—Camarotes de 17^a, 500—Camarotes de 18^a, 250—Camarotes de 19^a, 100—Camarotes de 20^a, 50—Camarotes de 21^a, 25—Camarotes de 22^a, 10—Camarotes de 23^a, 5—Camarotes de 24^a, 2—Camarotes de 25^a, 1—Camarotes de 26^a, 0,50—Camarotes de 27^a, 0,25—Camarotes de 28^a, 0,10—Camarotes de 29^a, 0,05—Camarotes de 30^a, 0,02—Camarotes de 31^a, 0,01—Camarotes de 32^a, 0,005—Camarotes de 33^a, 0,002—Camarotes de 34^a, 0,001—Camarotes de 35^a, 0,0005—Camarotes de 36^a, 0,0002—Camarotes de 37^a, 0,0001—Camarotes de 38^a, 0,00005—Camarotes de 39^a, 0,00002—Camarotes de 40^a, 0,00001—Camarotes de 41^a, 0,000005—Camarotes de 42^a, 0,000002—Camarotes de 43^a, 0,000001—Camarotes de 44^a, 0,0000005—Camarotes de 45^a, 0,0000002—Camarotes de 46^a, 0,0000001—Camarotes de 47^a, 0,00000005—Camarotes de 48^a, 0,00000002—Camarotes de 49^a, 0,00000001—Camarotes de 50^a, 0,000000005—Camarotes de 51^a, 0,000000002—Camarotes de 52^a, 0,000000001—Camarotes de 53^a, 0,0000000005—Camarotes de 54^a, 0,0000000002—Camarotes de 55^a, 0,0000000001—Camarotes de 56^a, 0,00000000005—Camarotes de 57^a, 0,00000000002—Camarotes de 58^a, 0,00000000001—Camarotes de 59^a, 0,000000000005—Camarotes de 60^a, 0,000000000002—Camarotes de 61^a, 0,000000000001—Camarotes de 62^a, 0,0000000000005—Camarotes de 63^a, 0,0000000000002—Camarotes de 64^a, 0,0000000000001—Camarotes de 65^a, 0,00000000000005—Camarotes de 66^a, 0,00000000000002—Camarotes de 67^a, 0,00000000000001—Camarotes de 68^a, 0,000000000000005—Camarotes de 69^a, 0,000000000000002—Camarotes de 70^a, 0,000000000000001—Camarotes de 71^a, 0,0000000000000005—Camarotes de 72^a, 0,0000000000000002—Camarotes de 73^a, 0,0000000000000001—Camarotes de 74^a, 0,00000000000000005—Camarotes de 75^a, 0,00000000000000002—Camarotes de 76^a, 0,00000000000000001—Camarotes de 77^a, 0,000000000000000005—Camarotes de 78^a, 0,000000000000000002—Camarotes de 79^a, 0,000000000000000001—Camarotes de 80^a, 0,0000000000000000005—Camarotes de 81^a, 0,0000000000000000002—Camarotes de 82^a, 0,0000000000000000001—Camarotes de 83^a, 0,00000000000000000005—Camarotes de 84^a, 0,00000000000000000002—Camarotes de 85^a, 0,00000000000000000001—Camarotes de 86^a, 0,000000000000000000005—Camarotes de 87^a, 0,000000000000000000002—Camarotes de 88^a, 0,000000000000000000001—Camarotes de 89^a, 0,0000000000000000000005—Camarotes de 90^a, 0,0000000000000000000002—Camarotes de 91^a, 0,0000000000000000000001—Camarotes de 92^a, 0,00000000000000000000005—Camarotes de 93^a, 0,00000000000000000000002—Camarotes de 94^a, 0,00000000000000000000001—Camarotes de 95^a, 0,000000000000000000000005—Camarotes de 96^a, 0,000000000000000000000002—Camarotes de 97^a, 0,000000000000000000000001—Camarotes de 98^a, 0,0000000000000000000000005—Camarotes de 99^a, 0,0000000000000000000000002—Camarotes de 100^a, 0,0000000000000000000000001—Camarotes de 101^a, 0,00000000000000000000000005—Camarotes de 102^a, 0,00000000000000000000000002—Camarotes de 103^a, 0,00000000000000000000000001—Camarotes de 104^a, 0,000000000000000000000000005—Camarotes de 105^a, 0,000000000000000000000000002—Camarotes de 106^a, 0,000000000000000000000000001—Camarotes de 107^a, 0,0000000000000000000000000005—Camarotes de 108^a, 0,0000000000000000000000000002—Camarotes de 109^a, 0,0000000000000000000000000001—Camarotes de 110^a, 0,00000000000000000000000000005—Camarotes de 111^a, 0,00000000000000000000000000002—Camarotes de 112^a, 0,00000000000000000000000000001—Camarotes de 113^a, 0,000000000000000000000000000005—Camarotes de 114^a, 0,000000000000000000000000000002—Camarotes de 115^a, 0,000000000000000000000000000001—Camarotes de 116^a, 0,0000000000000000000000000000005—Camarotes de 117^a, 0,0000000000000000000000000000002—Camarotes de 118^a, 0,0000000000000000000000000000001—Camarotes de 119^a, 0,00000000000000000000000000000005—Camarotes de 120^a, 0,00000000000000000000000000000002—Camarotes de 121^a, 0,00000000000000000000000000000001—Camarotes de 122^a, 0,000000000000000000000000000000005—Camarotes de 123^a, 0,000000000000000000000000000000002—Camarotes de 124^a, 0,000000000000000000000000000000001—Camarotes de 125^a, 0,0000000000000000000000000000000005—Camarotes de 126^a, 0,0000000000000000000000000000000002—Camarotes de 127^a, 0,0000000000000000000000000000000001—Camarotes de 128^a, 0,00000000000000000000000000000000005—Camarotes de 129<